



EDUCAÇÃO ENTRE PARES: ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA E ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DESENVOLVENDO AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de¹; PIMENTEL Gabriella Machado²;
SANTOS, Cristiane Tomazi Santos³; Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da
UNICRUZ⁴.

Palavras chaves: Escolar. Comunidade. Prevenção. Fisioterapeuta.

Introdução

Projeto PIBEX/UNICRUZ, em parceria com várias instituições públicas e privadas, tem uma trajetória de 14 anos, sendo um marco do qual partem ações em saúde do escolar de Tupanciretã/RS, reconhecido pelo Ministério da Saúde, MEC, UNICEF e UNESCO.

Parte do pressuposto de que a consolidação de uma política de prevenção e promoção à saúde nas escolas depende do compromisso conjunto de gestores e profissionais de saúde e de educação, assim como a participação ativa dos estudantes e de toda a comunidade escolar, o projeto tem continuidade neste ano com atividades novas e criativas, abrangendo novas parcerias. Ao articular o diálogo, provocar e aprofundar o conhecimento, construindo ações de educação e saúde entre os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ e alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas de Tupanciretã/RS acreditamos estar auxiliando na promoção e proteção da saúde, a partir do fortalecimento do debate e da participação juvenil.

¹ Profª Adjunta do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Graduada em Fisioterapia (UFSM); Mestre em Educação (UFSM). Líder do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, Delegada Regional do CREFITO 5 e proprietária da Clínica de Fisioterapia Tupanciretã Ltda. – **orientadora do PIBEX/UNICRUZ.**

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, bolsista PIBEX/UNICRUZ- **autora do estudo.**

³ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UNICRUZ, - **colaboradora do estudo.**

⁴ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção à Saúde -2ºPeríodo, 2º. Semestre de 2011 – **autores do estudo.**



O projeto tem como objetivo central desenvolver estratégias de promoção dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, de promoção da saúde, de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, do HIV e da aids, e da educação sobre álcool e outras drogas, por meio do desenvolvimento articulado de ações no âmbito das escolas e das unidades básicas de saúde.

Metodologia

Seguimos as diretrizes metodológicas do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas- SPE (Ministério da Saúde, 2010) e o modelo de concepção das práticas educativas orientado pelo referencial teórico de Paulo Freire, com uma abordagem pedagógica que inclui informação, reflexão, emoção, sentimento e afetividade. Através do trabalho com conceitos científicos, poesias, música, textos jornalísticos, dados históricos e de pesquisa, entre outros num ambiente de aprendizagem ativa, com atividades criativas, que façam sentido e que tenham continuidade vamos buscando soluções para problemas comuns a adolescentes e jovens propiciando reflexões, mudanças de atitudes discriminatórias, levando a outras mais igualitárias e, inclusive, a opção por práticas sexuais mais seguras e protegidas. Os envolvidos totalizam uma população 2531 alunos sendo 819 alunos da rede municipal (611 da zona urbana e 208 da zona rural) e 1712 alunos da rede estadual (971 alunos do ensino fundamental e 741 do ensino médio), sua comunidade escolar. e os profissionais das Estratégias Saúde da Família de referência de cada escola. Seguiremos o preconizado pelo Ministério da Saúde (2010) trabalhando a educação entre pares, num processo de ensino e aprendizagem em que os acadêmicos do Curso de Fisioterapia, disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção da Saúde – 2º período /2011 atuam como facilitadores das ações e atividades com os alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas de Tupanciretã.

Resultados

Durante o ano de 2012 os alunos do ensino médio das escolas públicas de Tupanciretã participaram de diversas ações de promoção e prevenção, todas elas articuladas com os princípios do SUS, desenvolvidas por diferentes atores. Através de oficinas pedagógicas, concurso de redações e pinturas, vídeos educativos, palestras dialogadas e orientações individuais e em grupos nossas ações foram construídas.

As principais atividades realizadas foram às seguintes:



- Oficinas de Capacitações periódicas e continuadas envolvendo todos os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ colaboradores e executores do projeto e Grupo Gestor Municipal - GGM de Tupanciretã.. Foi possível a reavaliação constante das potencialidades e limites da educação preventiva, questionando profundamente os objetivos de cada atividade realizada e buscando referenciais cada vez mais eficazes e éticos para a promoção e educação em saúde do escolar;
- orientações aos educandos e comunidade escolar, individuais e em grupo;
- encaminhamento, para tratamento especializado (médico, psicólogo e fisioterapeuta) dos educandos que necessitavam de acompanhamento e/ou diagnóstico com seus responsáveis;
- Aplicação do Questionário "Pesquisa de Conhecimentos, Atitudes e Práticas na População Brasileira" (Ministério da Saúde, 2008).

Conclusões

Trabalhar a educação entre pares com os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ e alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas, é um desafio que permite formar um profissional fisioterapeuta, articulado com a pesquisa, o ensino e a extensão, com conhecimento amplo e diversificado, capaz de exercer a profissão de forma autônoma e criativa, identificando problemas, aplicando saberes técnicos, científicos, humanísticos e profissionais.

Nossas ações, a cada ano que passa, tornam-se mais complexas e abrangentes, sendo que no ano de 2011 o poder público municipal reconheceu toda esta trajetória e institucionalizou o SPE, fortalecendo e valorizando ainda mais as práticas realizadas, nos desafiando a continuação de um projeto permanente, inovador e integrado.

Contribuímos para a formação integral dos educandos, fortalecendo a gestão integrada e a institucionalização de ações popularizando, entre adolescentes e jovens tupanciretanenses escolarizados, o conhecimento e a utilização de critérios para avaliar sua vulnerabilidade, na perspectiva do fortalecimento de uma cultura de valorização da vida e promoção à saúde que inclua a prevenção e o acesso aos recursos necessários para a sua própria proteção e para a proteção dos demais.

A cada ano que passa percebemos que nosso papel na construção de um trabalho permanente para a prevenção da aids e conquista da cidadania nas escolas e comunidade de Tupanciretã/RS torna-se mais importante e necessário.



O reconhecimento que estamos trilhando um caminho preconizado por todos os países que buscam construir políticas capazes de promoção da saúde foi o convite e a apresentação do projeto para os profissionais da saúde do Service de Santé Universitaire de Clermont Ferrand, França no ano de 2011.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Adolescentes e jovens para a educação entre pares: Adolescências, juventudes e participação**. Editora do Ministério da saúde: 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Diretrizes para implantação do projeto saúde e prevenção nas escolas**. Brasília: Ministério da Saúde. 2008.

_____. Ministério da Saúde. **Saúde e prevenção nas escolas**. Brasília-DF, 2007.

_____. Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UNESCO, UNICEF. **Guia para a formação de profissionais de saúde e de educação: saúde e prevenção nas escolas**. Brasília-DF: Série A, normas e manuais técnicos, 2006.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.